

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NAS DORES OROFACIAIS

Laís Valencise Magri, DDS, Ms, PhD

INTRODUÇÃO

OUTRAS
DORES
OROFACIAIS

DTM

EXPERIÊNCIAS
DO SEO



DOR



Experiência subjetiva



DOR



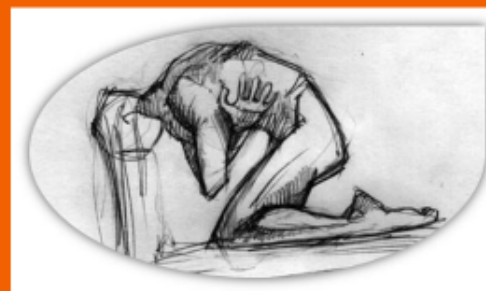
Experiência subjetiva



SITUAÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



Envolvimento de aspectos cognitivos, emocionais, motivacionais da dor



1979



Pain is an unpleasant sensory and emotional experience associated with actual or potential tissue damage, or described in terms of such damage

2016

Topical Review

PAIN

A.C.de.C. Williams & K.D. Craig
PAIN (2016) 157;2420–2423

Updating the definition of pain

Amanda C. de C. Williams^{1*}, Kenneth D. Craig²

Pain is a distressing experience associated with actual or potential tissue damage, with sensory, emotional, cognitive and social components

1979



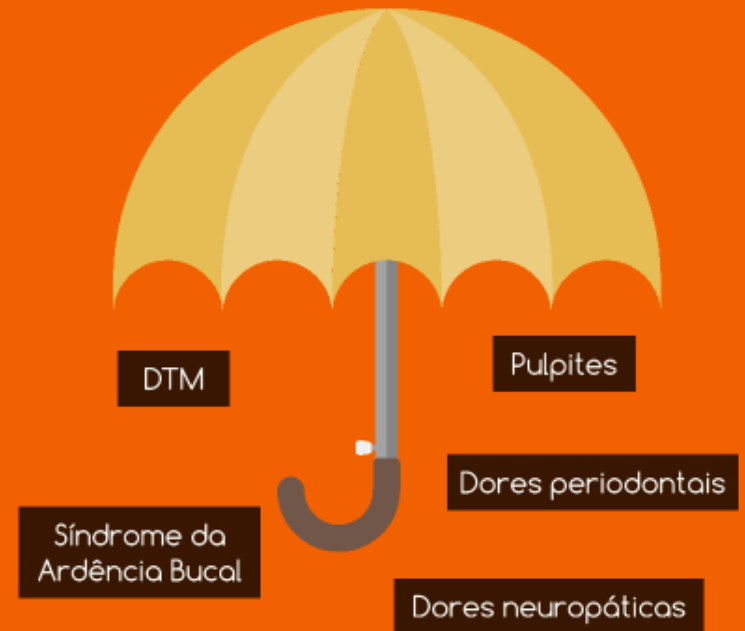
Pain is an unpleasant sensory and emotional experience associated with actual or potential tissue damage, or described in terms of such damage

2016



Pain is a distressing experience associated with actual or potential tissue damage, with sensory, emotional, cognitive and social components

DOR OROFACIAL



1979



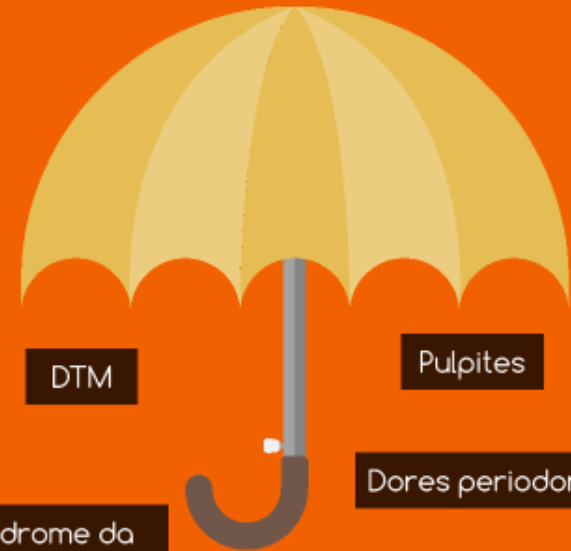
Pain is an unpleasant sensory and emotional experience associated with actual or potential tissue damage, or described in terms of such damage

2016



Pain is a distressing experience associated with actual or potential tissue damage, with sensory, emotional, cognitive and social components

DOR OROFACIAL



DTM

Pulpites

Dores periodontais

Síndrome da Ardência Bucal

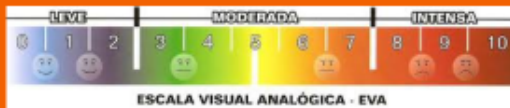
Dores neuropáticas



O QUE É IMPORTANTE AVALIAR NA DOR?



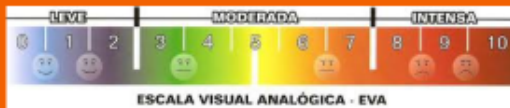
INTENSIDADE



O QUE É IMPORTANTE AVALIAR NA DOR?



INTENSIDADE



QUALIDADE

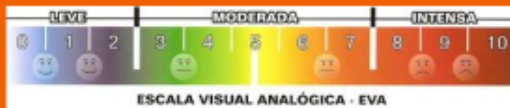


- Pulsátil
- Em choque
- Em pressão
- Em facada
- Ardência
- Em fincada
- Localizada
- Espalhada
- Referida

O QUE É IMPORTANTE AVALIAR NA DOR?



INTENSIDADE



QUALIDADE



- Pulsátil
- Em choque
- Em pressão
- Em facada
- Ardência
- Em fincada
- Localizada
- Espalhada
- Referida

DURAÇÃO

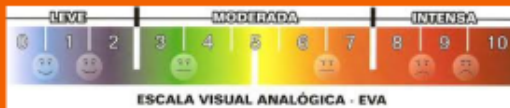


- Horas
- Minutos
- Dias
- Segundos
- Meses
- Anos
- Diária

O QUE É IMPORTANTE AVALIAR NA DOR?



INTENSIDADE



QUALIDADE



- Pulsátil
- Em choque
- Em pressão
- Em facada
- Ardência
- Em fincada
- Localizada
- Espalhada
- Referida

DURAÇÃO

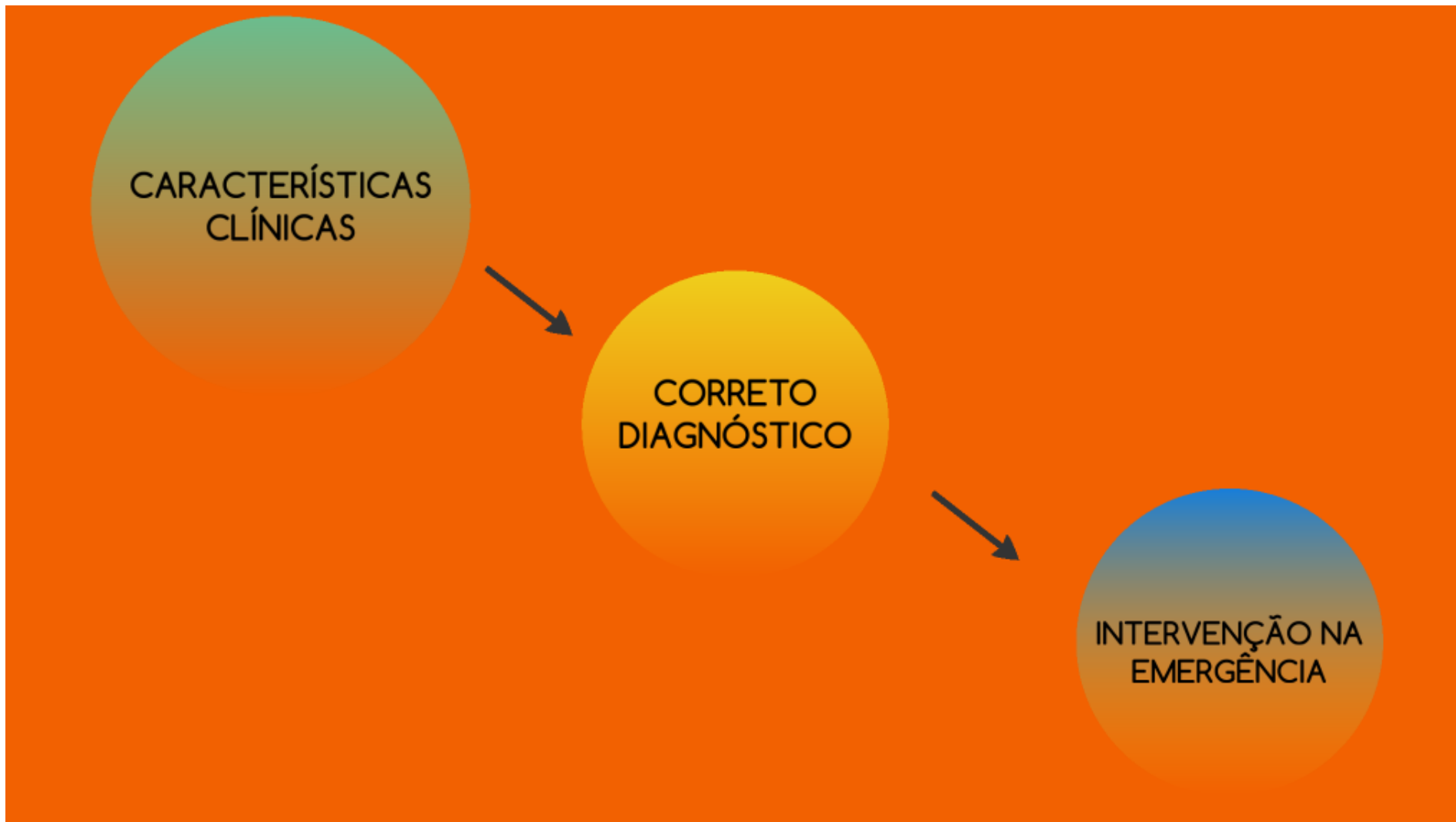


- Horas
- Minutos
- Dias
- Segundos
- Meses
- Anos
- Diária

FATORES



- Precipitantes
- Perpetuantes
- De melhora
- De piora



SERÁ QUE É UMA DOR DE DENTE
OU UMA DOR NO DENTE?

CARACTERÍSTICAS
CLÍNICAS



CORRETO
DIAGNÓSTICO



INTERVENÇÃO NA
EMERGÊNCIA

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NAS DORES OROFACIAIS

Laís Valencise Magri, DDS, Ms, PhD

INTRODUÇÃO

OUTRAS
DORES
OROFACIAIS

DTM

EXPERIÊNCIAS
DO SEO



DEFINIÇÃO

Síndrome dolorosa musculoesquelética que acomete os músculos mastigatórios, as articulações temporomandibulares e outras estruturas do sistema estomatognático



DEFINIÇÃO

Síndrome dolorosa musculoesquelética que acomete os músculos mastigatórios, as articulações temporomandibulares e outras estruturas do sistema estomatognático



- Dor que é exacerbada pela função mandibular;
- Limitação/Restrição/Desvios dos movimentos da boca;
- Ruídos articulares;
- Dolorimento à palpação muscular, que reproduz a queixa do paciente.



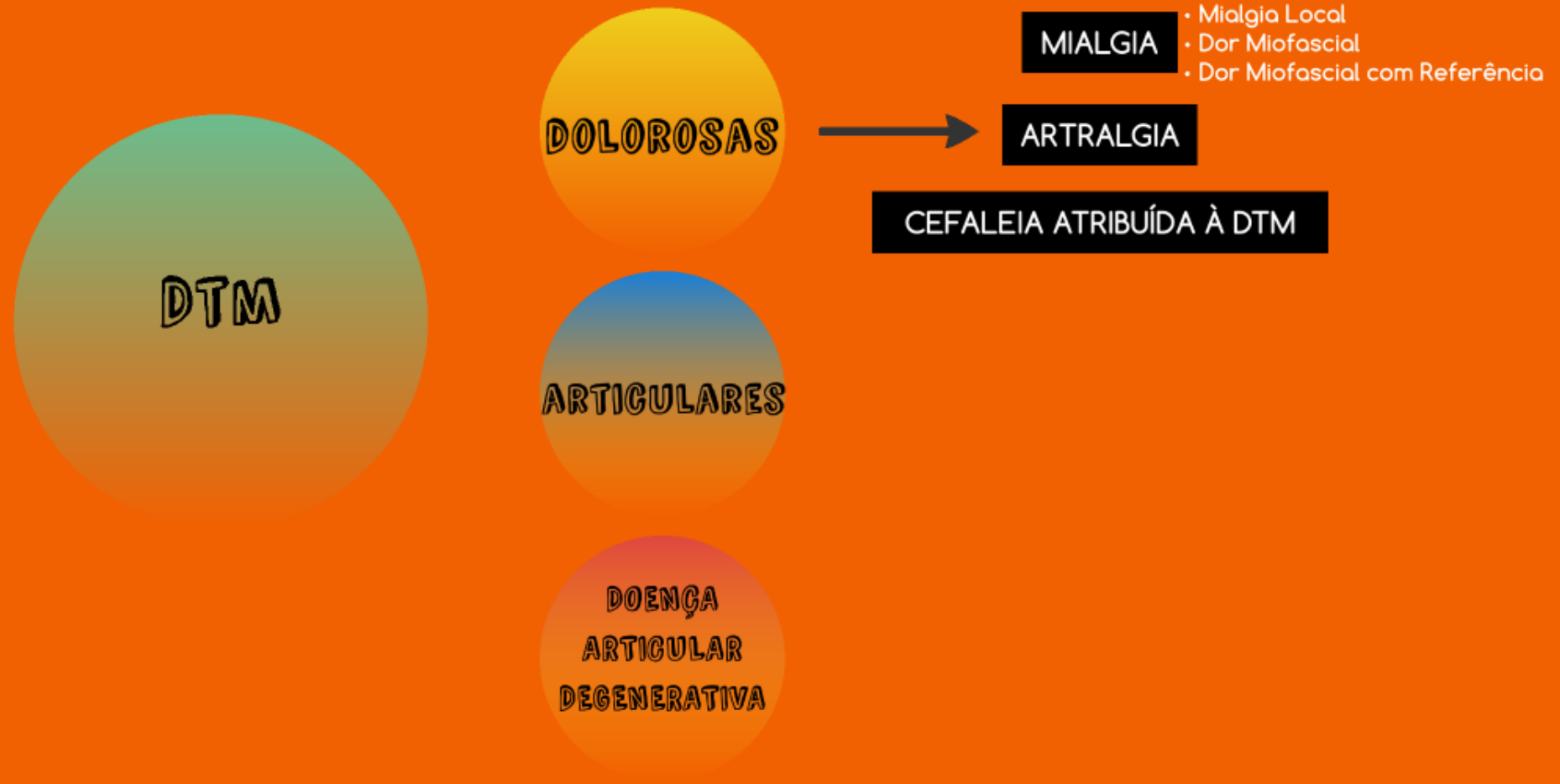
DTM NÃO É DIAGNÓSTICO...



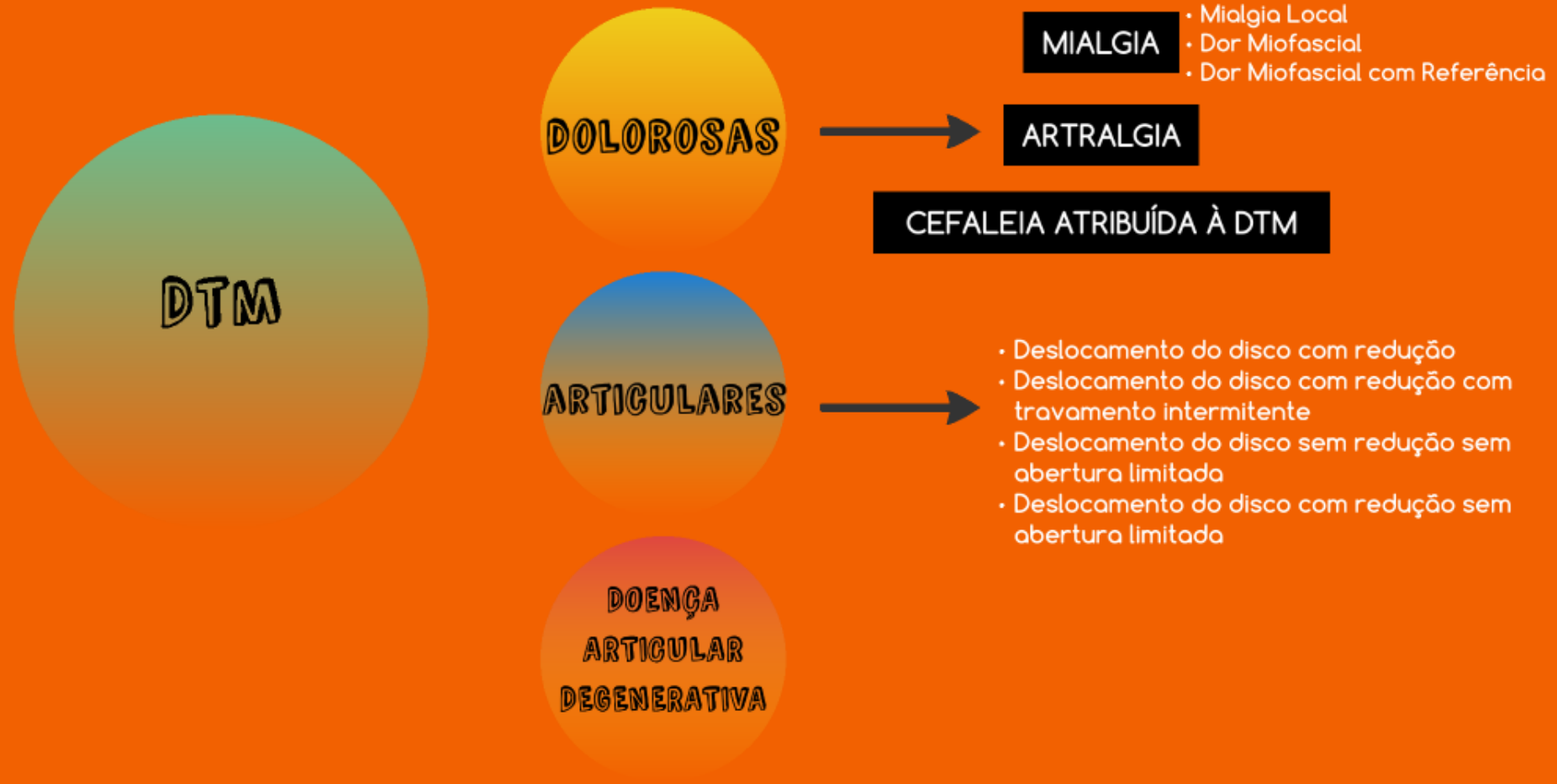
DTM NÃO É DIAGNÓSTICO...



DTM NÃO É DIAGNÓSTICO...



DTM NÃO É DIAGNÓSTICO...



DTM AGUDA E CRÔNICA

DTM AGUDA E CRÔNICA



- Presença de dor há mais de 3 meses
- Características de sensibilização central e periférica
- Dor em várias regiões
- Fatores psicossociais associados



DTM AGUDA E CRÔNICA



- Presença de dor há mais de 3 meses
- Características de sensibilização central e periférica
- Dor em várias regiões
- Fatores psicossociais associados



- Dor relacionada a um evento (ex: trauma na face)
- Agudização de uma DTM crônica
- Travamentos Articulares
- Dor de intensidade mais elevada
- Grande incômodo ao paciente



CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

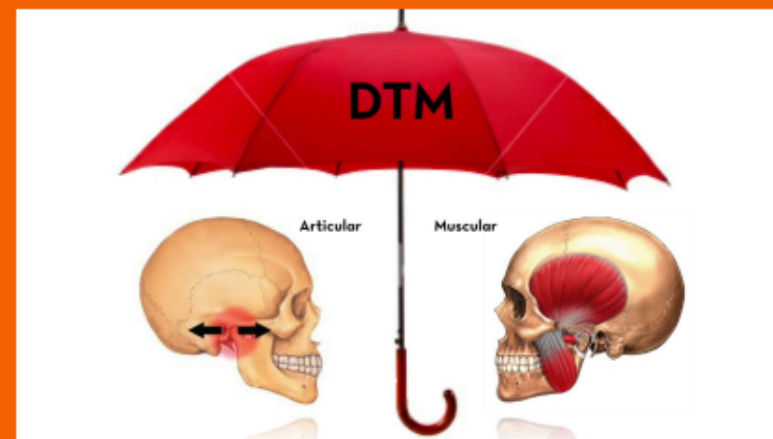
MIALGIAS

ARTRALGIAS

DESLOCAMENTO DO DISCO COM REDUÇÃO COM TRAVAMENTO INTERMITENTE

DESLOCAMENTO DO DISCO SEM REDUÇÃO COM LIMITAÇÃO DE ABERTURA

TRAVAMENTO ARTICULAR ABERTO



TRAVAMENTO ARTICULAR FECHADO

CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

MIALGIAS

CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

MIALGIAS



- Dor à palpação muscular;
- Dolorimento local
- Dor referida
- Pontos-gatilho
- Rigidez muscular
- Dor em peso ou pressão

CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

MIALGIAS



- Dor à palpação muscular;
- Dolorimento local
- Dor referida
- Pontos-gatilho
- Rigidez muscular
- Dor em peso ou pressão

- Movimentos mandibulares limitados,
- Desvios ou deflexões
- Abertura reta ou com desvios

CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

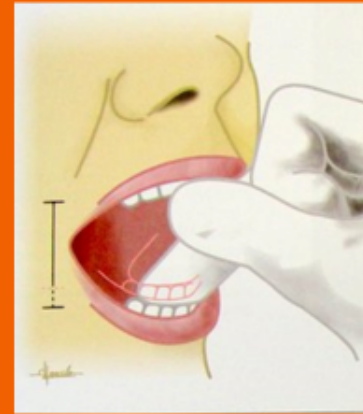
MIALGIAS



- Dor à palpação muscular;
- Dolorimento local
- Dor referida
- Pontos-gatilho
- Rigidez muscular
- Dor em peso ou pressão



- Movimentos mandibulares limitados,
- Desvios ou deflexões
- Abertura reta ou com desvios



- Ganho de amplitude na abertura passiva forçada

CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

MIALGIAS



- Dor à palpação muscular;
- Dolorimento local
- Dor referida
- Pontos-gatilho
- Rigidez muscular
- Dor em peso ou pressão



- Movimentos mandibulares limitados,
- Desvios ou deflexões
- Abertura reta ou com desvios

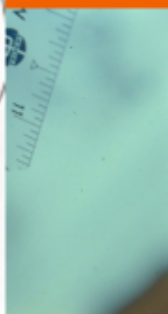
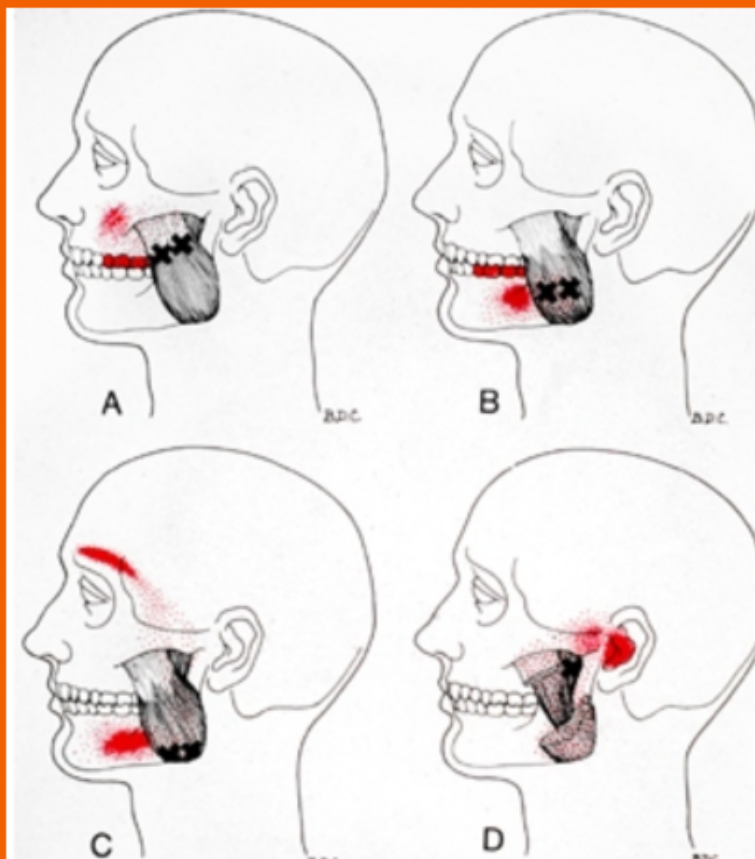


- Ganho de amplitude na abertura passiva forçada



- Dor durante a movimentação da mandíbula

CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM



- Condições mandibulares
- Ganho de amplitude na abertura passiva forçada
- Dor durante a movimentação da mandíbula
- Flexões ou com

CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

MIALGIAS

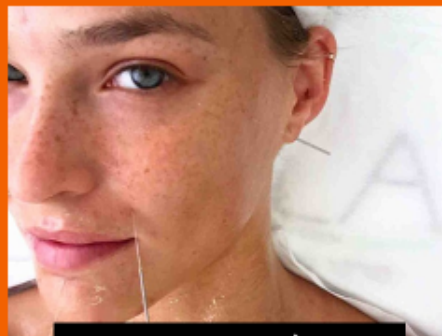


CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

MIALGIAS



FRONT-PLATEAU



AGULHAMENTO À SECO

CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

MIALGIAS



FRONT-PLATEAU



AGULHAMENTO À SECO



TENS



LASER



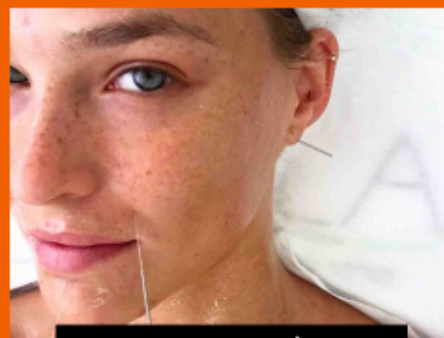
ULTRASSON

CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

MIALGIAS



FRONT-PLATEAU



AGULHAMENTO À SECO



TENS



LASER



RELAXANTES MUSCULARES

- Ciclobenzaprina 5 ou 10 mg
- Orfenadrina
- Carisoprodol



ULTRASSON

CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

MIALGIAS

Orientações de auto-manejo



Compressa com calor úmido 20 min. 3 x ao dia



Massagem e relaxamento



Massagem com pomada de Diclofenaco 3 x/dia

CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

ALTRALGIAS

- Dor à palpação na região da ATM
- Dor durante a movimentação da mandíbula
- Dificuldade de desempenhar os movimentos mandibulares pela dor
- Limitações/Desvios na abertura de boca



CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

ALTRALGIAS

Dor de caráter inflamatório



FRONT-PLATEAU

CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

ALTRALGIAS

Dor de caráter inflamatório



FRONT-PLATEAU



LASER

CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

ALTRALGIAS

Dor de caráter inflamatório



FRONT-PLATEAU



LASER

ANTIINFLAMATÓRIOS



CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

ALTRALGIAS

Dor de caráter inflamatório



FRONT-PLATEAU



LASER

ANTIINFLAMATÓRIOS



Orientações de auto-manejo

- Compressa com frio ou calor úmido;
- Evitar alimentos duros
- Limitar movimentos amplos de boca

CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

DESLOCAMENTO DO DISCO COM REDUÇÃO
COM TRAVAMENTO INTERMITENTE

- Estalos
- Episódios de travamento fechado
- Fase de transição



CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

DESLOCAMENTO DO DISCO COM REDUÇÃO
COM TRAVAMENTO INTERMITENTE



DESLOCAMENTO DO DISCO SEM REDUÇÃO
COM LIMITAÇÃO DE ABERTURA

- Estalos
- Episódios de travamento fechado
- Fase de transição



- Não apresenta mais estalos
- Abertura de boca limitada
- Na abertura passiva forçada não ganha abertura
- Presença de dor na região articular



CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

DESLOCAMENTO DO DISCO COM REDUÇÃO
COM TRAVAMENTO INTERMITENTE



DESLOCAMENTO DO DISCO SEM REDUÇÃO
COM LIMITAÇÃO DE ABERTURA



CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

DESLOCAMENTO DO DISCO COM REDUÇÃO
COM TRAVAMENTO INTERMITENTE



DESLOCAMENTO DO DISCO SEM REDUÇÃO
COM LIMITAÇÃO DE ABERTURA



MANOBRA DE MINAGI

CRANIOMANDIBULAR FUNCTION AND DYSFUNCTION
A manipulation technique for treatment of anterior disk displacement without reduction
Shogo Minagi, D.D.S., Ph.D.,* Shin-ichi Neeaki, D.D.S.,**
Takaaki Sato, D.D.S., Ph.D.,*** and Hiroonichi Tsuru, D.D.S., Ph.D.,****
Osakaya University, Dental School, Okayama, Japan and Hiroshima University, School of Dentistry, Hiroshima, Japan



CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

DESLOCAMENTO DO DISCO COM REDUÇÃO
COM TRAVAMENTO INTERMITENTE



DESLOCAMENTO DO DISCO SEM REDUÇÃO
COM LIMITAÇÃO DE ABERTURA



MANOBRA DE MINAGI

CRANIOMANDIBULAR FUNCTION AND DYSFUNCTION
A manipulation technique for treatment of anterior disk displacement without reduction
Shogo Minagi, D.D.S., Ph.D.,* Shin-ichi Neeaki, D.D.S.,**
Takaaki Sato, D.D.S., Ph.D.,*** and Hiroonichi Tsuru, D.D.S., Ph.D.,****
Osakaya University, Dental School, Osaka, Japan and Hiroshima University, School of Dentistry, Hiroshima, Japan



CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

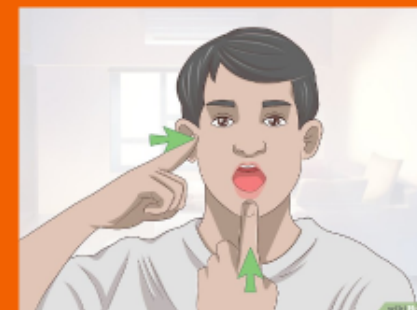
DESLOCAMENTO DO DISCO COM REDUÇÃO
COM TRAVAMENTO INTERMITENTE



DESLOCAMENTO DO DISCO SEM REDUÇÃO
COM LIMITAÇÃO DE ABERTURA

Orientações de auto-manejo

- Exercícios mandibulares de abertura ativa livre, e/ou com contra-resistência
- Exercício de abertura em protrusiva
- Ampliação da abertura bucal com palitos de madeira
- Compressa com calor úmido para relaxamento da musculatura



CONDIÇÕES AGUDAS RELACIONADAS À DTM

TRAVAMENTO ARTICULAR ABERTO



URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NAS DORES OROFACIAIS

Laís Valencise Magri, DDS, Ms, PhD

INTRODUÇÃO

OUTRAS
DORES
OROFACIAIS

DTM

EXPERIÊNCIAS
DO SEO



DORES NEUROPÁTICAS

NEURALGIA DO TRIGÊMIO

NEUROPATIA TRIGEMINAL PÓS-TRAUMÁTICA

SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL

DORES NEUROPÁTICAS

NEURALGIA DO TRIGÊMIO



- Dor em choque, unilateral, lascinante
- Crise dura de segundos a 2 minutos
- Acomete V2 e V3
- Precipitada por estímulos inócuos
- Sem déficits neurológicos

NEUROPATIA TRIGEMINAL PÓS-TRAUMÁTICA

SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL

DORES NEUROPÁTICAS

NEURALGIA DO TRIGÊMIO



- Dor em choque, unilateral, lascinante
- Crise dura de segundos a 2 minutos
- Acomete V2 e V3
- Precipitada por estímulos inócuos
- Sem déficits neurológicos

NEUROPATIA TRIGEMINAL PÓS-TRAUMÁTICA



- Dor na região de um dente ou na face
- Após endodontia ou exodontia
- Dor em queimação, ardência, facada
- Duração há mais de 3 meses
- Odontalgia atípica

SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL

DORES NEUROPÁTICAS

NEURALGIA DO TRIGÊMIO

- Dor em choque, unilateral, lascinante
- Crise dura de segundos a 2 minutos
- Acomete V2 e V3
- Precipitada por estímulos inócuos
- Sem déficits neurológicos

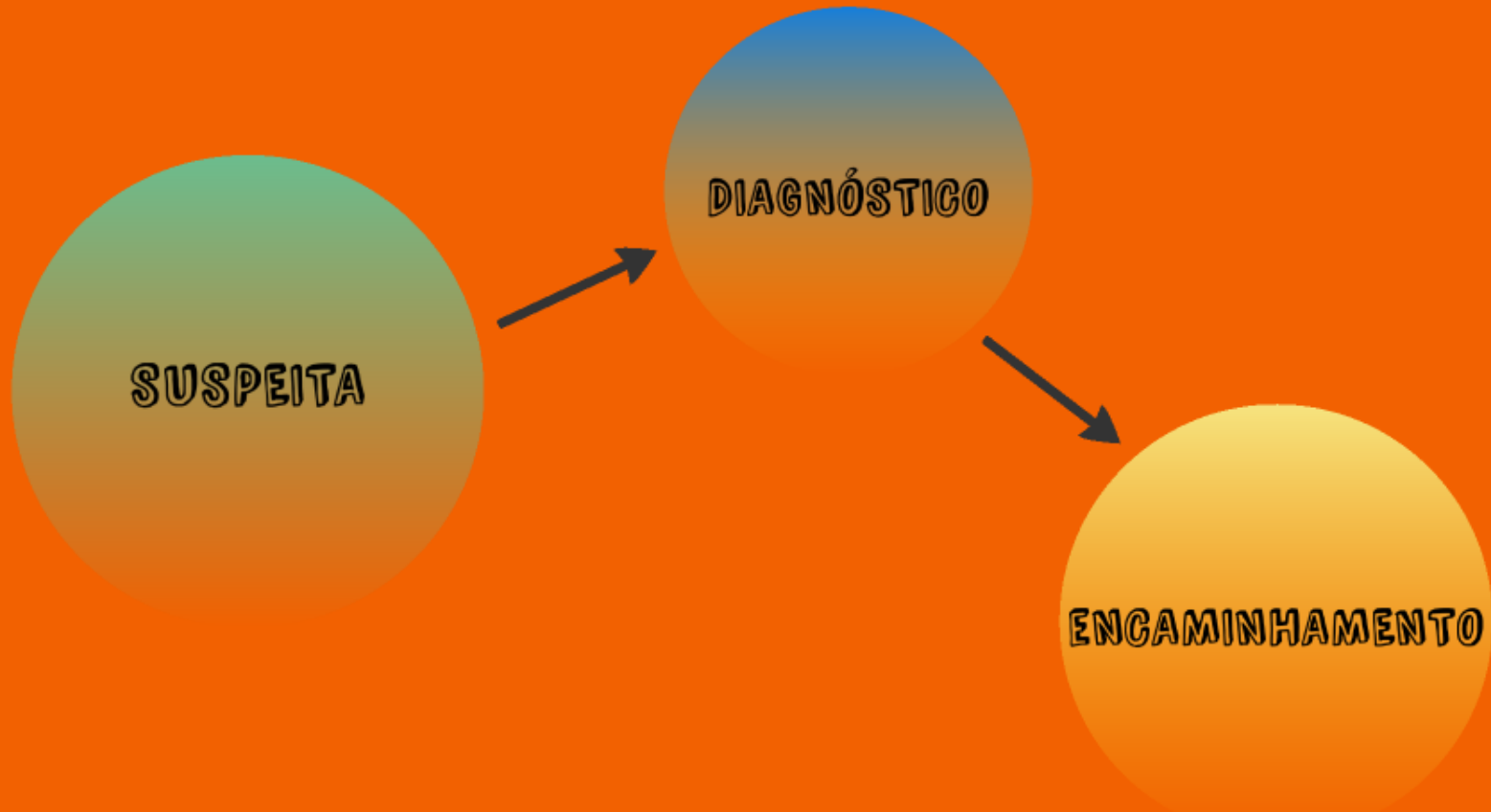
NEUROPATIA TRIGEMINAL PÓS-TRAUMÁTICA

- Dor na região de um dente ou na face
- Após endodontia ou exodontia
- Dor em queimação, ardência, facada
- Duração há mais de 3 meses
- Odontalgia atípica

SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL

- Dor em queimação ou ardência
- Na região da língua, palato, mucosa jugal e gengiva
- Xerostomia associada
- Não explicada por outro diagnóstico

DORES NEUROPÁTICAS



URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NAS DORES OROFACIAIS

Laís Valencise Magri, DDS, Ms, PhD

INTRODUÇÃO

OUTRAS
DORES
OROFACIAIS

DTM

EXPERIÊNCIAS
DO SEO



CASO 1

Paciente compareceu ao SEO com **queixa de dor espontânea no dente 16 há 4 meses**. Tem tomado Nimesulida 100 mg diariamente desde o início da dor. Foi a outros Serviços de Emergência que fizeram cirurgia de **acesso endodôntico desnecessariamente os dentes 16, 17 e 46**.

CASO 1

Paciente compareceu ao SEO com **queixa de dor espontânea no dente 16 há 4 meses**. Tem tomado Nimesulida 100 mg diariamente desde o início da dor. Foi a outros Serviços de Emergência que fizeram cirurgia de **acesso endodôntico desnecessariamente os dentes 16, 17 e 46**.

Queixas secundárias: Dor e cansaço ao mastigar, dificuldade para abrir a boca.

CASO 1

Paciente compareceu ao SEO com **queixa de dor espontânea no dente 16 há 4 meses**. Tem tomado Nimesulida 100 mg diariamente desde o início da dor. Foi a outros Serviços de Emergência que fizeram cirurgia de **acesso endodôntico desnecessariamente os dentes 16, 17 e 46**.

Queixas secundárias: Dor e cansaço ao mastigar, dificuldade para abrir a boca.



CASO 1

Paciente compareceu ao SEO com **queixa de dor espontânea no dente 16 há 4 meses**. Tem tomado Nimesulida 100 mg diariamente desde o início da dor. Foi a outros Serviços de Emergência que fizeram cirurgia de **acesso endodôntico desnecessariamente os dentes 16, 17 e 46**.

Queixas secundárias: Dor e cansaço ao mastigar, dificuldade para abrir a boca.



CASO 2

Paciente compareceu ao SEO com **travamento fechado da boca há 5 dias**. Episódio ocorreu após a paciente acordar e fazer uma tentativa de bocejar. Apresenta muita **dor na região da ATM, não consegue se alimentar e falar** (trabalha com telemarketing). Relata muitos estalos previamente ao episódio.

CASO 2

Paciente compareceu ao SEO com **travamento fechado da boca há 5 dias**. Episódio ocorreu após a paciente acordar e fazer uma tentativa de bocejar. Apresenta muita **dor na região da ATM, não consegue se alimentar e falar** (trabalha com telemarketing). Relata muitos estalos previamente ao episódio.



CASO 2

Paciente compareceu ao SEO com **travamento fechado da boca há 5 dias**. Episódio ocorreu após a paciente acordar e fazer uma tentativa de bocejar. Apresenta muita **dor na região da ATM, não consegue se alimentar e falar** (trabalha com telemarketing). Relata muitos estalos previamente ao episódio.



CONDUTAS:

- Anestesia intra-capsular da ATM
- Manobra de Minagi
- Laser
- Front Plateau

ABERTURA FINAL: 21 mm

REFERÊNCIAS

- Schiffman E, et al. International RDC/TMD Consortium Network, International association for Dental Research; Orofacial Pain Special Interest Group, International Association for the Study of Pain. Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD) for Clinical and Research Applications: recommendations of the International RDC/TMD Consortium Network* and Orofacial Pain Special Interest Group†. J Oral Facial Pain Headache. 2014 Winter;28(1):6-27.
- De Leeuw. Dor Orofacial: Guia de Avaliação, Diagnóstico e Tratamento. Quitessence, 2009, 3ª Edição.
- Okeson J. Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão. Elsevier. 2013.
- Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor. Disponível em: <http://www.sbed.org.br/home.php>. Acesso em 05 Nov. 2018.

REFERÊNCIAS

- Schiffman E, et al. International RDC/TMD Consortium Network, International association for Dental Research; Orofacial Pain Special Interest Group, International Association for the Study of Pain. Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD) for Clinical and Research Applications: recommendations of the International RDC/TMD Consortium Network* and Orofacial Pain Special Interest Group†. J Oral Facial Pain Headache. 2014 Winter;28(1):6-27.
- De Leeuw. Dor Orofacial: Guia de Avaliação, Diagnóstico e Tratamento. Quitessence, 2009, 3ª Edição.
- Okeson J. Tratamento das Desordens Temporomandibulares e Oclusão. Elsevier. 2013.
- Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor. Disponível em: <http://www.sbed.org.br/home.php>. Acesso em 05 Nov. 2018.

**A DOR É ORGULHOSA E OBRIGA O DONO A
CURVAR-SE.**

William Shakespeare

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NAS DORES OROFACIAIS

Laís Valencise Magri, DDS, Ms, PhD

INTRODUÇÃO

OUTRAS
DORES
OROFACIAIS

DTM

EXPERIÊNCIAS
DO SEO

